

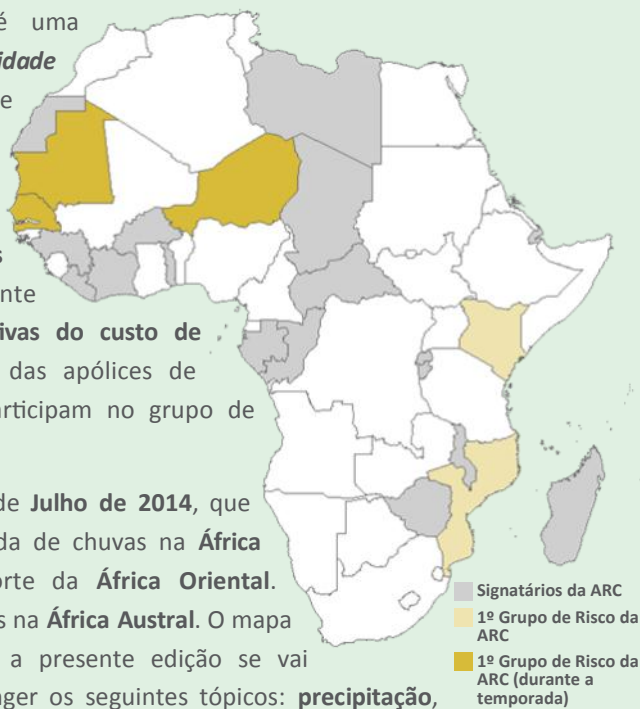
Destaques:

- **Precipitação:**
 - Precipitação abaixo do normal na maior parte da **África Ocidental** durante o mês de julho de 2014
 - Precipitações acima do normal em partes da **África Oriental** (Sudão, Etiópia e Eritreia)
- **Seca:**
 - O ARV estima que não foi possível o plantio em grande parte das regiões central e ocidental do **Senegal** devido às fracas precipitações
 - No **Níger**, a sementeira iniciou em todas as áreas agrícolas, mas tardiamente com precipitações abaixo da média em algumas áreas
 - Já foram alcançadas condições de plantio em algumas partes da **Mauritânia**, uma vez que o período de sementeira se estende até meados de Agosto
- **Populações Potencialmente Afetadas:**
 - Mais de **600 mil** pessoas poderão ser altamente afetadas pela seca no **Senegal** até ao final da actual temporada, de acordo com as estimativas do ARV
- **Seguro:**
 - Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal formam o **primeiro grupo de risco continental**
 - **Três temporadas em curso** (Senegal, Níger e Mauritânia) **estão actualmente seguradas**

INTRODUÇÃO

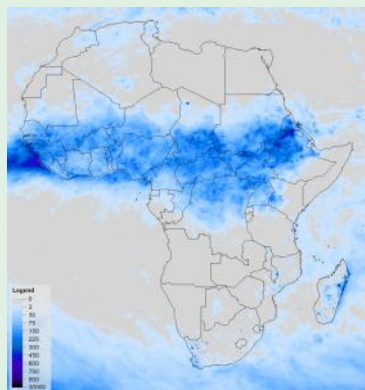
O Boletim *Africa RiskView* (ARV) é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Fornece informações sobre os actuais **desenvolvimentos pluviométricos** conforme detectados pelo ARV, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**. Fornece igualmente informações actualizadas sobre **estimativas do custo de resposta**, que são a base subjacente das apólices de seguro de seca para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

A edição deste mês irá abordar o mês de **Julho de 2014**, que contou com a continuação da temporada de chuvas na **África Ocidental, África Central** e partes norte da **África Oriental**. Persistiram as condições de secas sazonais na **África Austral**. O mapa à direita destaca os países nos quais a presente edição se vai concentrar. O Boletim do ARV irá abranger os seguintes tópicos: **precipitação, seca, populações afectadas** e informações actualizadas sobre a **estimativa do custo de resposta**.

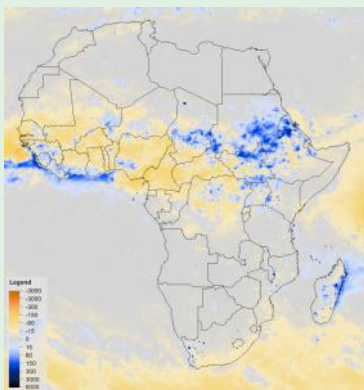


PRECIPITAÇÃO

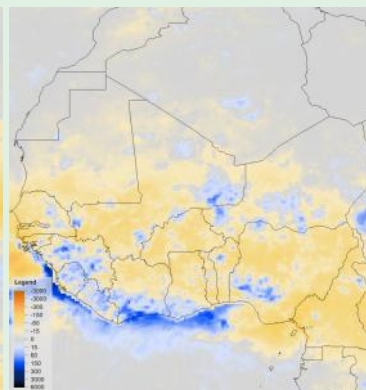
Durante o mês em análise, a maioria dos países da **África Ocidental e Central** experimentou precipitações significativas, conforme indicado no mapa cumulativo de precipitações a seguir. Na **África Oriental**, Uganda, Sudão do Sul, Sudão e norte da Etiópia estão actualmente na sua principal estação chuvosa, enquanto o resto do continente permaneceu seco na maior parte, em conformidade com os padrões sazonais (consultar o Mapa 2).



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (JULHO DE 2014)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL (JULHO DE 2014)



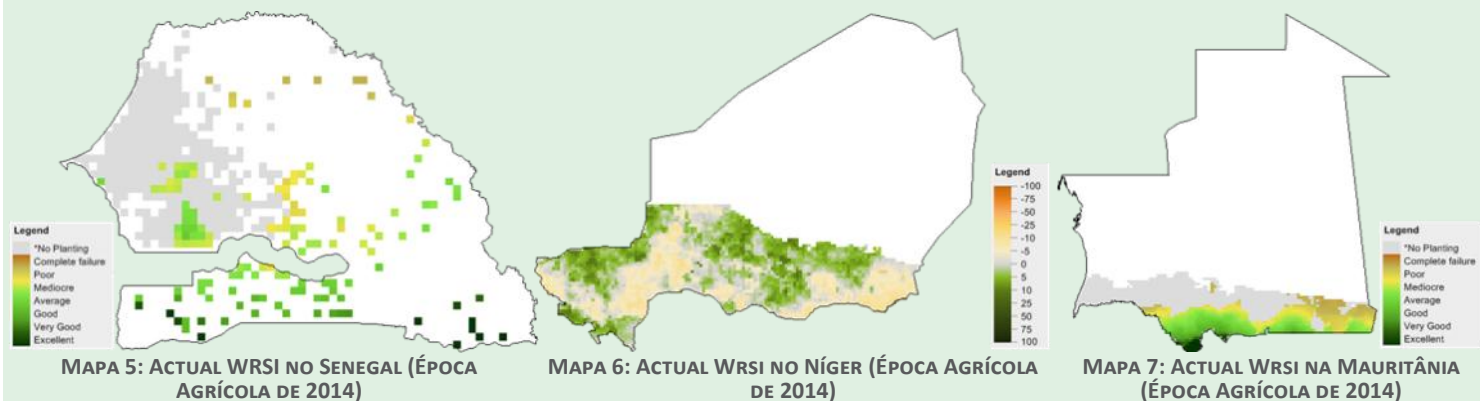
MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, ÁFRICA ORIENTAL (JULHO DE 2014)

Em comparação com a média de longo prazo, as precipitações de Julho foram acima do normal na **África Oriental**, particularmente em partes do Sudão do Sul, Sudão oriental, norte da Etiópia e Eritreia. Partes do centro do Chade receberam igualmente precipitações acima do normal (consultar o Mapa 3). As precipitações ao longo da costa da Guiné, Sierra Leone, Libéria e Côte d'Ivoire na **África Ocidental** foram igualmente acima do normal. Contudo, a maior parte do Sahel experimentou precipitações fracas, principalmente Mali, Burkina Faso e Senegal (consultar o Mapa 4). Embora os dois primeiros tenham experimentado boas precipitações em Junho (cobertos na edição anterior do Boletim ARV), Senegal experimentou o seu segundo mês consecutivo de precipitações abaixo da média.

SECA

O ARV utiliza o *Índice de Satisfação de Necessidade Hídrica* (WRSI) como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura* (FAO), que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a **quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento**. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do ARV irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.

Temporadas em Curso:



Senegal (época agrícola de 2014): A época agrícola no Senegal vai de meados de Maio até meados de Dezembro. O período entre Maio e Julho marca o período de sementeira, quando os agricultores geralmente lançam as sementes à terra para a cultura de referência (no caso do Senegal, o amendoim). No entanto, devido às precipitações abaixo da normal durante esta temporada, **as condições para o início das actividades de sementeira não foram alcançadas na maioria das partes central e ocidental do Senegal**, conforme as áreas em cinzento no mapa acima destacam (consultar o Mapa 5). Estas indicam **condições de seca semelhantes a 2002, 2004 e 2011**. A situação actualmente a ser verificada no terreno está, no entanto, em conformidade com os recentes relatórios agro-meteorológicos de instituições nacionais. Em áreas localizadas das partes central e ocidental do Senegal, bem como nas partes sul e leste do país, o ARV estima que as precipitações recebidas durante o período de sementeira foram suficientes para permitir o início normal das actividades de plantio. Em comparação com o mês anterior, o plantio iniciou apenas em algumas áreas localizadas nas partes sudoeste e central do Senegal (regiões de Kolda e Kaolack).

Níger (época agrícola de 2014): Embora o Níger tenha experimentado precipitações variadas durante os primeiros três meses da sua época agrícola (Maio a Julho), o ARV estima que **as precipitações foram suficientes para permitir o início das actividades de sementeira em todas as áreas agrícolas** do país. Contudo, as precipitações de plantio foram apenas recebidas nos últimos dez dias de Julho em algumas partes do norte e leste do país, dois dez dias mais tarde do que a média. O WRSI mostra tendências variadas e está ligeiramente abaixo do normal em algumas áreas (consultar o Mapa 6). Contudo, é **muito cedo para prever o desempenho das colheitas deste ano**, que serão determinadas pela progressão das precipitações sazonais ao longo dos próximos dez dias.

Mauritânia (época agrícola de 2014): A época agrícola na Mauritânia iniciou em Julho e se estende até ao final de Novembro. Até ao momento, **as actividades de sementeira iniciaram na parte sudoeste do país** (consultar o Mapa 7). Em áreas em que a sementeira ainda não aconteceu, os agricultores ainda têm tempo suficiente para plantar, caso as precipitações cheguem até ao final do período de sementeira, em meados de Agosto. No entanto, a situação deverá ser acompanhada de perto, especialmente na parte ocidental do país, devido às fracas precipitações que a Mauritânia e o vizinho Senegal experimentaram até ao momento.

POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior deste boletim, o ARV faz estimativas do **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguros. Como parte do processo de personalização no país, os **perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos aos níveis subnacionais para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca sobre a população que vive numa área específica. É importante notar que nem todos os afectados por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes conduzidas por uma variedade de

factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas populacionais afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso.

Temporadas em Curso:

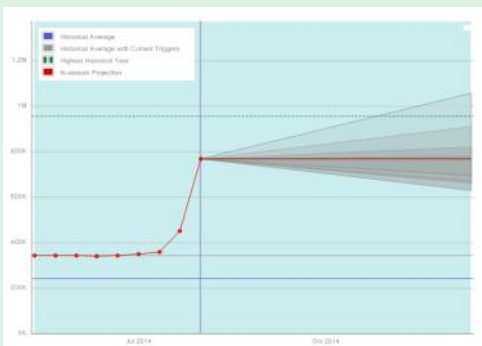


GRÁFICO 1: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO SENEGAL (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

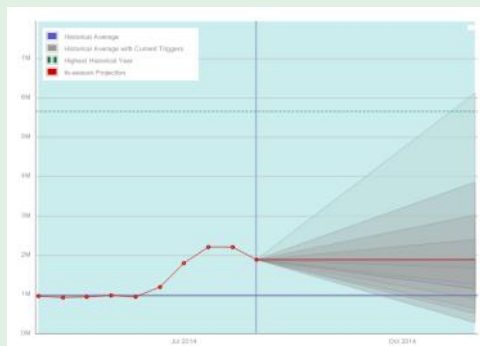


GRÁFICO 2¹⁾: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO NÍGER (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

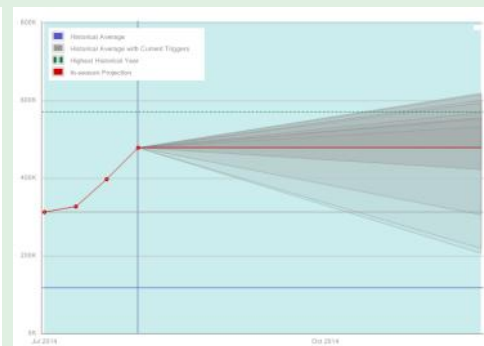


GRÁFICO 3: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

Senegal (época agrícola de 2014): Conforme acima discutido, o limite de precipitação para o início das actividades de sementeira não foi atingido em grande parte do Senegal. Como resultado, o número de pessoas potencialmente afectadas pela seca teve um forte crescimento durante os últimos dez dias de Julho (21-31 de Julho de 2014), conforme ilustra o gráfico acima (consultar o Gráfico 1). O ARV estima que actualmente **cerca de 770 mil pessoas são afectadas pelo não plantio ou desenvolvimento das culturas abaixo do normal**. Dependendo das precipitações durante o resto da temporada nas áreas em que o plantio foi possível, esse número tende a **desenvolver-se numa faixa de 630 mil pessoas** (caso as precipitações tenham um desempenho tão bom como em 2003 ou 2009) **para mais de 1 milhão de pessoas**, caso as precipitações tenham um desempenho tão mau como tiveram em 2001 ou 2002. Em termos relativos, isto significa que o Senegal poderá enfrentar uma das suas piores temporadas desde 2001.

Níger (época agrícola de 2014): Considerando que o plantio não ocorreu na maioria das áreas agrícolas durante o período de sementeira, com precipitações tardias recebidas nos últimos dez dias de Julho em algumas partes, a população estimada afectada no Níger diminuiu ligeiramente ao longo dos últimos dez dias depois de experimentar um aumento no início de Julho (consultar o Gráfico 2). Actualmente, **estima-se que cerca de 2,2 milhões de pessoas serão afectadas pela seca** no país até ao final da temporada, caso sejam recebidas precipitações normais. Contudo, este número pode diminuir para cerca de 283 mil pessoas em caso de boas precipitações, como em 2012, ou aumentar para mais de 6,1 milhões caso sejam recebidas precipitações fracas, como em 2004.

Mauritânia (época agrícola de 2014): Devido a precipitações abaixo do normal nas primeiras semanas da temporada de chuvas, o gráfico da população afectada para a Mauritânia mostra uma ligeira tendência ascendente desde o início da temporada (consultar o Gráfico 3). Contudo, é **muito cedo prever como a temporada se vai desenvolver**, visto que o país acaba de entrar na sua época agrícola e há tempo para o início do plantio em todas as áreas agrícolas do país. Historicamente, a Mauritânia sofreu duas grandes secas desde 2001, em 2002 e 2011. Em ambos os anos, cerca de 570 mil pessoas foram directamente afectadas de acordo com as estimativas do ARV.

ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguros esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da temporada** exceda o valor de accionamento predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a **progressão das estimativas do custo de resposta** para os países que estão **com a temporada em curso** e tenham **segurado** as suas respectivas temporadas. Actualmente, **cinco países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quénia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal). Três deles (Senegal, Níger e Mauritânia) têm estações chuvosas activas durante o mês em análise:

¹⁾ **Nota sobre o gráfico da estimativa da população afectada durante a temporada no Níger:** O gráfico acima foi calculado utilizando dados de precipitação a partir de 2001, porquanto durante o processo de personalização o Níger seleccionou o conjunto de dados de precipitação ARC2 que inicia em 1983. Portanto, as estimativas e projecções durante a temporada diferem da versão desktop do ARV.

Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

Senegal (época agrícola de 2014): Conforme acima mencionado, o Senegal experimenta condições de seca durante a temporada em curso, uma vez que o plantio foi inibido por precipitações abaixo do normal em algumas áreas agrícolas. No modelo do ARV, a estimativa de população afectada no fim da temporada é convertida num custo de resposta à seca modelada a um valor fixo de USD 102 por custo de resposta por pessoa seleccionado pelo país. Historicamente, Senegal passou por três temporadas más desde 2001 (em 2001, 2002 e 2011), cada uma das quais teria accionado um pagamento da Companhia de Seguros ARC, Limitada, dados os parâmetros de transferência de risco seleccionados pelo país. Tendo em conta o fraco desempenho da temporada deste ano até agora em relação a esses casos históricos, **um pagamento é em grande medida provável no final do período do contrato de seguro do Senegal**. O Secretariado da ARC deu início a conversações com o Governo do Senegal a respeito de um potencial pagamento.

Níger e Mauritânia (época agrícola de 2014): Tendo em conta que, no caso do Níger, as oportunidades de plantio já ocorreram em todas as zonas agrícolas, ainda é **muito cedo para prever o resultado da temporada** em termos do número de pessoas afectadas e, consequentemente, a estimativa do custo de resposta. Dado o desempenho variado das precipitações recebidas até à data, o próximo mês será crucial para o país. O mesmo se aplica para a Mauritânia, onde está em curso o plantio. Historicamente, o Níger tem experimentado um evento de seca grave e vários mais brandos desde 2001, dos quais o fraco desempenho da temporada de 2004 teria levado a um pagamento caso a actual selecção de parâmetros de transferência de risco seja aplicada. Na Mauritânia, as duas secas graves, em 2002 e 2011, teriam levado a um pagamento dados os actuais parâmetros de transferência de riscos que o país escolheu no contexto da sua participação na ARC. Ambos os países serão monitorizados de perto nos próximos dez dias.

ARC Secretariat
Merafe House
11 Naivasha Road
Sunninghill 2157
Johannesburg, South Africa

www.africanriskcapacity.org
support@africanriskview.org

Advertência: Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados